

informativo

# CAPIM BRANCO

*Licença de Operação é emitida e consolidado novo ciclo junto ao IBAMA*

p.01



**Veja mais:**



Conhecendo o Cerrado

p.02



Dia Mundial da Água mobiliza ação ambiental no reservatório da UHE Amador Aguiar I

p.04



Capacitação em manejo de fauna silvestre reforça segurança e responsabilidade ambiental para equipe CCBE

p.08

# Licença de Operação é emitida e consolida novo ciclo junto ao IBAMA

Após um processo técnico robusto, conduzido com elevado rigor e interlocução institucional qualificada, foi emitida em 05 de março de 2026 a Licença de Operação (LO) dos empreendimentos hidrelétricos sob responsabilidade do Consórcio Capim Branco Energia (CCBE). A licença, concedida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), possui validade de 10 anos e representa um marco estratégico para a continuidade das operações.

O processo de licenciamento, formalmente instaurado em 2023 no âmbito federal, demandou a consolidação de um amplo conjunto de estudos técnicos, programas ambientais e evidências operacionais, refletindo a maturidade da gestão socioambiental implementada ao longo dos anos. A emissão da LO atesta, de forma inequívoca, que os empreendimentos atendem integralmente aos requisitos legais e técnicos exigidos, operando de maneira segura, responsável e plenamente aderente às diretrizes ambientais federais.

Mais do que um ato administrativo, a obtenção da licença simboliza o reconhecimento de um trabalho institucional consistente, pautado na governança, na transparência e na capacidade de resposta frente às demandas regulatórias. Trata-se de uma conquista coletiva, construída a partir da integração entre equipes técnicas, gestão executiva e relacionamento permanente com órgãos ambientais, instituições de controle e demais stakeholders.



# Conhecendo o CERRADO



## Abelha Marmelada

A abelha marmelada (*Frieseomelitta varia*) é uma espécie sem ferrão, dócil e de fácil manejo, bastante valorizada na meliponicultura. Seus ninhos possuem células de cria em formato semelhante a “cacho de uva” e podem ser construídos tanto em cavidades naturais quanto em caixas racionais. Seu mel é viscoso, saboroso e levemente ácido, com boa aceitação para consumo. A espécie tem papel fundamental na polinização, contribuindo diretamente para a biodiversidade e a produção agrícola.

Presente em biomas como Mata Atlântica, Cerrado e Amazônia, adapta-se também a áreas urbanas com vegetação. No entanto, depende de ambientes com boa oferta de flores. A degradação ambiental e o uso de agrotóxicos comprometem sua sobrevivência, tornando essencial a conservação de áreas naturais e o incentivo à meliponicultura.

No Cerrado, é comum que a marmelada utilize resinas de plantas típicas da região para vedar e proteger o ninho, criando uma espécie de “blindagem natural” contra predadores e variações de temperatura. Esse uso de materiais locais reforça a resiliência da espécie e mostra como ela está ecologicamente ajustada ao bioma.

Outro ponto relevante é que, em áreas com mosaicos de vegetação nativa — como fragmentos próximos a veredas e matas de galeria — a presença dessa abelha costuma ser um indicador positivo de qualidade ambiental, já que ela depende diretamente da diversidade florística para se manter ativa ao longo do ano.



Fontes de pesquisa:

<https://abelhas.org/abelha/marmelada-amarela/12155>  
<https://meliponarioaracruz.blogspot.com/2015/05/abelhas-sem-ferrao-marmelada-amarela.html>  
<https://sites.usp.br/jardimdabotanicausprp/marmelada-ou-mocinha-branca-frieseomelitta-varia/>

# SIPATMA 2026 abre o ano com foco em segurança, cultura preventiva e desafios para 2026

Entre os dias 03 e 06 de março, o CCBE realizou a 7ª Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho e Meio Ambiente (SIPATMA), reunindo colaboradores próprios e terceiros em uma programação estruturada para fortalecer a cultura de saúde, segurança e sustentabilidade.

Realizar o evento no primeiro trimestre foi uma decisão estratégica, especialmente diante dos desafios projetados para 2026. Ao posicionar o evento no início do ciclo operacional, o CCBE estabelece, desde os primeiros meses do ano, diretrizes claras de comportamento, segurança e responsabilidade socioambiental, alinhando equipes próprias e terceiros a um mesmo padrão de atuação.

Esse timing permite atuar de forma preventiva — e não reativa — frente a um cenário cada vez mais exigente, marcado por maior rigor regulatório, pressão por performance operacional, fortalecimento da agenda ESG e necessidade de gestão integrada de riscos. Ao antecipar temas críticos como direito de recusa, saúde mental, cultura de segurança e sustentabilidade, a SIPATMA contribui diretamente para a redução de desvios operacionais, mitigação de riscos e melhoria da tomada de decisão ao longo do ano. Um dos destaques foi a peça teatral “Se a vida fosse um filme”, do Teatro Traquitana, que trouxe, de forma leve e reflexiva, a relação entre escolhas, atitudes e suas consequências no cotidiano.

Alinhada às diretrizes de ESG, a SIPATMA 2026 reforçou o compromisso do CCBE com práticas responsáveis e sustentáveis, contribuindo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente nos temas de saúde e bem-estar (ODS 3), trabalho decente (ODS 8), consumo responsável (ODS 12) e proteção ambiental (ODS 15).

Mais do que um evento, a SIPATMA se consolida como um instrumento estratégico de engajamento e fortalecimento da cultura preventiva, promovendo integração, aprendizado e alinhamento entre as equipes.

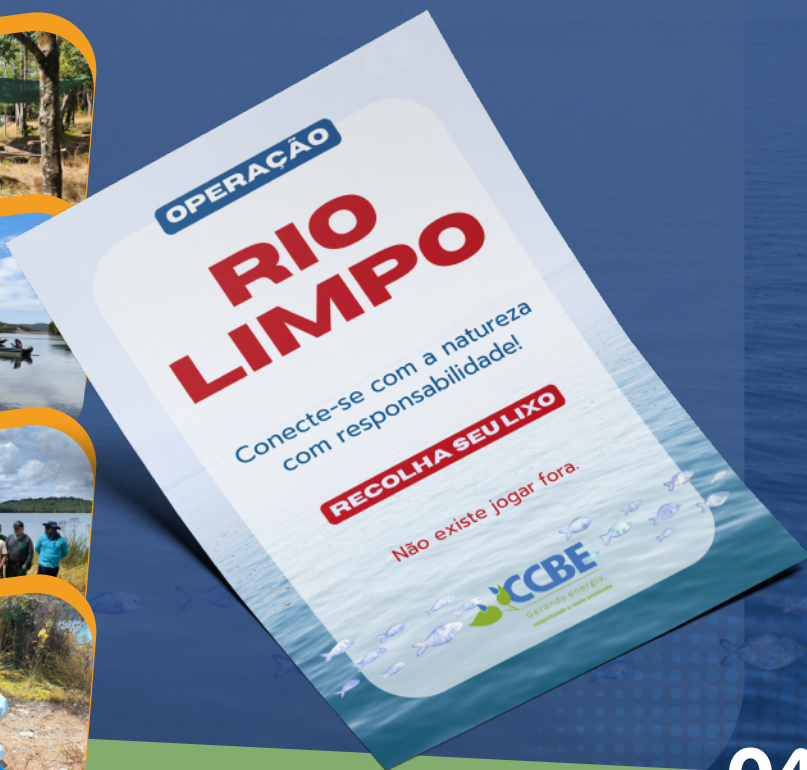


# Dia Mundial da Água mobiliza ação ambiental no reservatório da UHE Amador Aguiar I

Em celebração ao Dia Mundial da Água, o Consórcio Capim Branco Energia (CCBE) realizou uma ação de sensibilização ambiental no reservatório da UHE Amador Aguiar I, reforçando seu compromisso com a conservação dos recursos hídricos e a educação ambiental. A iniciativa foi conduzida pela equipe socioambiental do consórcio, com apoio do Instituto Estadual de Florestas, por meio do Parque Estadual do Pau Furado, e da Polícia Militar de Meio Ambiente.

A atividade consistiu em uma blitz simbólica, realizada de forma embarcada, com foco na conscientização sobre a preservação dos recursos hídricos. Durante a ação, foi realizado o recolhimento de resíduos sólidos presentes na lâmina d'água e nas margens do reservatório, evidenciando a importância da destinação adequada de resíduos e do cuidado coletivo com o meio ambiente.

Mais do que uma mobilização pontual, a iniciativa integra uma agenda contínua de educação e engajamento socioambiental, alinhada às boas práticas de sustentabilidade. A ação reforça a relevância da atuação preventiva, da articulação institucional e do envolvimento da sociedade na proteção dos ecossistemas aquáticos, promovendo uma reflexão essencial: a preservação da água depende de decisões cotidianas e do compromisso coletivo com o meio ambiente.



# CCBE atualiza cadastro populacional da ZAS das usinas do Complexo

O CCBE contratou empresa para atualização do cadastro da população rural na ZAS das UHes Amador Aguiar I e II. Esta atividade é fundamental para garantir a efetividade das estratégias de segurança e dos simulados de evacuação. O levantamento apontou aumento da população nas ZAS, especialmente do público flutuante, e permitiu caracterizar aspectos relevantes como faixa etária, presença de comorbidades e ocupações existentes.

Os resultados foram apresentados ao Grupo de Trabalho do Plano de Ação de Emergência (GT-PAE), com participação de órgãos como Corpo de Bombeiros, Defesa Civil e Polícia Militar, além da comunidade local. Nesta reunião do GT-PAE, foram definidos os próximos passos da agenda de segurança. Ficou estabelecido que os simulados de evacuação de área serão realizados em setembro de 2026. Também foi discutida a possibilidade de realização de um workshop, com condução da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (SEDEC), voltado à integração entre o Plano de Ação de Emergência (PAE) e o Plano de Contingência (PLANCON), fortalecendo a articulação institucional e a capacidade de resposta coordenada.

A iniciativa reforça a atuação preventiva e integrada do CCBE, contribuindo para o aprimoramento contínuo das ações de segurança e resposta a emergências.



# Ações sociais fortalecem vínculos comunitários e promovem impacto positivo na região de inserção

O Consórcio Capim Branco Energia (CCBE) reafirma seu compromisso com o relacionamento institucional e o desenvolvimento social nas comunidades de sua área de influência. Como parte dessa atuação, foram realizadas ações de apoio à Comunidade Bethânia e à Beneficência Evangélica Araguaína, com a doação de mesas de Air Hockey para atividades recreativas e cestas básicas destinadas ao apoio alimentar.

As iniciativas contribuem diretamente para a melhoria do bem-estar dos beneficiários, especialmente de crianças e pessoas em situação de vulnerabilidade, promovendo inclusão social, fortalecimento de vínculos comunitários e ambientes mais acolhedores. Além do impacto imediato, as ações refletem a sensibilidade do CCBE às demandas locais e seu compromisso com a geração de valor compartilhado.

Alinhadas às diretrizes de ESG, essas ações estão conectadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, com destaque para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável — em especial o ODS 1 (Erradicação da Pobreza). Dessa forma, o CCBE fortalece sua atuação como agente de desenvolvimento social sustentável, consolidando parcerias e promovendo resultados positivos e duradouros nas comunidades do entorno.



# Comunicação preventiva fortalece segurança e transparência junto à comunidade presente no TVR da UHE Amador Aguiar I



## Volume útil dos reservatórios das UHE's do rio Araguari

Possíveis observar claramente que a UHE Nova Ponte é a grande reservatório de regularização do rio Araguari, tendo papel estratégico no armazenamento de cheias do verão e na regularização de vazão para os meses de inverno (secagem).

O reservatório da UHE Nova Ponte possui capacidade de armazenamento de 600 milhões de metros cúbicos. O modo de operação de nível **20** e **UHE Amador Aguiar I**, com nível **14,6**, dá volume útil de toda água de enchente de **10** Araguari, com reservatório muito próximo à operação em regime normal.

## Trecho de Vazão Reduzida (TVR) na UHE Amador Aguiar I

A abertura das comportas da vertedouro provoca aumento rápido do nível d'água (N) e de velocidade de escoamento do rio, maximizando o risco de inundações em áreas de risco. O nível d'água no trecho de TVR, a jusante do vertedouro, além disso, aumenta a taxa de sedimentação de bancos, além de resgatar e manter sedimentos na Área de Proteção Permanente (APP).

A jusante do vertedouro da usina, encontra-se o Trecho de Vazão Reduzida (TVR) com extensão de 5 km até o Condomínio de Praia da UHE Amador Aguiar I. A margem esquerda do TVR possui cerca de 700 metros de Pau Furado (PF), com estruturas para a operação "Trabalhar", encontra-se 3 km abaixo do vertedouro.

No margem direita temos o Fazendeiro com a área habitada a 2km abaixo do vertedouro, o Condomínio Praia localizada a 6 km abaixo do vertedouro e **03** habitações, localizadas em frente do Condomínio Praia.



## Qual a importância do vertedouro de uma usina hidrelétrica?

O vertedouro em uma usina hidrelétrica está dimensionado para **segurança dos barragem e seu controle de nível de reservatório**, seguem as seguintes funções:

**Controla o nível de reservatório:** Esta que o nível do água ultrapasse a cota máxima de segurança do barragem.

**Controla a segurança estrutural do barragem:** Evita o crescimento de outros danos no entorno do barragem, evitando o crescimento do Plano de Ação de Emergência (PAE).

**Permite a operação segura em situações críticas:** O vertedouro é essencial, durante chuvas intensas ou em necessidade de recomposição do reservatório, de ser operado para suprir cheias de cheia. Cheio Máxima Permissível (CMP) e Cheias Excepcionais.

**Visíveis a gestão técnica do sistema elétrico:** Em situações de ocorrência de problemas técnicos, o vertedouro permite a gestão de energia pelo Operador Nacional do Sistema (ONS), que tem de forma coordenada e integrada com outros usuários instalados no sistema.



## Medidas de controle adotadas pelo CCBE

Paralelo às ações de gestão realizadas o Juízo do vertedouro da UHE Amador Aguiar I.

Foram instalados **03 Estações Remotas (SRMs)** utilizadas para monitorar continuamente a vazão sempre que ocorre manobra de abertura do vertedouro em operação normal. Foram instalados 02 no margem direita (Fazendeiro e Condomínio Praia) e 01 na margem esquerda (Praia de PF).

Implementado sistema de notificação remoto das Enchentes Remotas via aplicativos instalados em computadores das Estações Remotas.

Instalados mais placas de sinalização e placas informativas sobre elevação do nível em locais próximos do rio.

Comunicação de risco realizada via grupos de WhatsApp, grupo de WhatsApp do Condomínio Praia, e Facebook, Twitter e Site do Parque Estadual do Pau Furado.



## Entenda como funciona o vertedouro da UHE Amador Aguiar I

A Usina Hidrelétrica Amador Aguiar I está localizada no Rio Araguari. Com potência instalada de 240 MW, seu reservatório ocupa uma área de 10 km² e volume útil de 240 milhões de m³. Esta usina é do tipo "rio a água", o que significa que está em operação o longo durante o processo de geração de energia.

A maré alta (Secagem) da UHE Amador Aguiar I tem os níveis de operação para SRM. SRM, com nível de operação de 10,26 m e um volume total de 12 milhões de m³ de água. Além disso, tem o UHE Nova Ponte operada pelo ONS, com reservatório de 600 m³ e um volume de 600 milhões que pode chegar a 12 bilhões de m³ de água. Esta usina é considerada o reservatório de regularização de cheias do rio Araguari. Entenda melhor essas informações no gráfico a seguir:



O Consórcio Capim Branco Energia (CCBE) realizou ação de comunicação externa voltada à orientação das comunidades rurais localizadas na margem do Trecho de Vazão Reduzida (TVR) e a operação do vertedouro da UHE Amador Aguiar I, com ênfase nos riscos associados às variações rápidas de vazão decorrentes de eventuais aberturas do vertedouro.

A iniciativa considerou, de forma prioritária, a segurança de moradores e frequentadores de áreas sensíveis, como o Condomínio Praia, localizado na margem direita do TVR, onde alterações no regime de escoamento podem impactar diretamente as condições de uso e permanência nas margens e áreas de lazer. O material foi direcionado principalmente à comunidade rural, com foco nos moradores das margens e ilhas ao longo do TVR, além de visitantes do Parque Estadual do Pau Furado.

O conteúdo apresenta as principais características operacionais do sistema, incluindo o funcionamento do vertedouro, as condições que podem demandar sua abertura e os aspectos de segurança associados a essas situações.

A ação reforça a transparência das operações e contribui para o fortalecimento do relacionamento com as comunidades da área de influência, promovendo maior compreensão sobre a dinâmica operacional da usina e ampliando a percepção de segurança por parte da população.



# Capacitação em manejo de fauna silvestre reforça segurança e responsabilidade ambiental para equipe CCBE

Em março de 2026, o Consórcio Capim Branco Energia (CCBE) realizou o treinamento do Procedimento Operacional (PRO) de Resgate de Animais da Fauna Silvestre Nativa, com o objetivo de preparar suas equipes para uma atuação segura, técnica e responsável no manejo de animais nas áreas de influência das usinas.

A capacitação enfatizou a correta aplicação das diretrizes operacionais, priorizando a segurança dos colaboradores e o bem-estar dos animais, além de alertar sobre os riscos associados a práticas inadequadas.



O treinamento foi estruturado em etapas teórica e prática e conduzido pelos médicos-veterinários André Quagliatto e Jéssica Queiroz, da PAS Brasil. Durante a atividade, os participantes tiveram contato direto com técnicas de manejo, com destaque para serpentes — grupo de maior ocorrência nas áreas operacionais —, ampliando o conhecimento prático e a capacidade de resposta em campo.

A iniciativa fortalece a cultura de segurança e sustentabilidade do CCBE, assegurando que as equipes estejam preparadas para atuar de forma ética, preventiva e alinhada às melhores práticas de conservação da fauna silvestre.

# UHE Amador Aguiar I celebra 20 anos de operação com legado de energia limpa e eficiência operacional

Em fevereiro de 2026, a Usina Hidrelétrica Amador Aguiar I completou 20 anos de operação, consolidando-se como um ativo estratégico na geração de energia limpa e renovável no Brasil. Localizada no município de Araguari, a usina desempenha papel relevante no abastecimento energético regional, combinando desempenho operacional consistente com compromisso socioambiental.

A operação comercial teve início em 21 de fevereiro de 2006, com a entrada da primeira unidade geradora. Na sequência, a segunda unidade iniciou operação em 30 de março, e a terceira, em 16 de maio do mesmo ano, completando o conjunto responsável pela capacidade instalada de 240 MW do empreendimento.

Ao longo de duas décadas, a usina contribuiu de forma contínua para o desenvolvimento regional e para a confiabilidade do sistema elétrico, reforçando a importância da matriz energética baseada em fontes renováveis. Sua trajetória evidencia o papel da infraestrutura hidrelétrica na conciliação entre crescimento econômico, segurança energética e preservação ambiental.

A marca dos 20 anos simboliza um histórico de operação pautado pela sustentabilidade, pelo rigor no atendimento aos requisitos legais e ambientais e pela busca permanente por melhoria contínua, com foco na eficiência dos processos e na mitigação de impactos socioambientais.

20  
anos

# Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos



Desde o início de operação das Usinas Hidrelétricas Amador Aguiar I e Amador Aguiar II até **31/03/2026** o CCBE recolheu como Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos (CFURH) **mais de R\$ 231,959 milhões**, dos quais, cerca de **R\$ 92,783 milhões** foram direcionados aos municípios de Araguari, Indianópolis e Uberlândia.

A CFURH foi criada pela Lei nº 7.990, de 28 de dezembro de 1989 e, definida pela Lei nº 9.648, de 27 de maio de 1998 e pela Lei nº 8.001, de 13 de março de 1990. Trata-se de um percentual que as concessionárias de geração hidrelétrica pagam pela utilização de recursos hídricos, que equivale a 6,75% do valor da energia produzida.

A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) gerencia a arrecadação e a distribuição dos recursos entre os beneficiários: estados, municípios e órgãos da administração direta da União. Do total geral arrecadado, 88,89% (equivalente a 6,00% do valor da energia gerada) são destinados aos beneficiários acima, sendo distribuído da seguinte forma: 40% dos recursos são destinados aos municípios diretamente atingidos pelos reservatórios das usinas hidrelétricas, os estados têm direito a outros 40%, enquanto os órgãos MMA, MME e FNDC T têm 8,89%.

Os outros 11,11% (equivalente a 0,75% do valor da energia gerada) são destinados ao Ministério do Meio Ambiente (MMA) para aplicação na implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos e do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos. Confira os valores recolhidos pelo CCBE, **até o mês de abril/2026**, na tabela a seguir:

## CCBE - USINAS AMADOR AGUIAR I E II

VALORES PAGOS (R\$) COMO COMPENSAÇÃO FINANCEIRA PELA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

(Fonte ANEEL)

LEI Nº 8.001/1990				2006 a 2025	2026	ACUMULADO
<b>MMA*</b>	0,18	3,00%	2,67%	5.999.477,96	186.110,81	6.185.588,78
<b>MME**</b>	0,18	3,00%	2,67%	5.999.477,96	186.110,81	6.185.588,78
<b>FNDC T***</b>	0,24	4,00%	3,56%	7.999.477,96	248.174,75	8.247.451,70
<b>ESTADO</b>	2,70	45,00%	40,00%	89.992.169,43	2.791.662,22	92.783.831,65
<b>MUNICÍPIOS</b>	2,70	45,00%	40,00%	89.992.169,43	2.791.662,22	92.783.831,65
<b>Subtotal</b>	<b>6,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>88,89%</b>	<b>199.982.598,73</b>	<b>6.203.693,82</b>	<b>206.186.292,55</b>
<b>ANA****</b>	0,75		11,11%	24.997.824,84	775.461,73	25.773.286,57
<b>Total</b>	<b>6,75</b>		<b>100,00%</b>	<b>224.980.423,57</b>	<b>6.979.155,55</b>	<b>231.959.579,12</b>

MUNICÍPIOS				2006 a 2025	2026	ACUMULADO
<b>Araguari</b>				40.711.278,65	1.263.334,37	41.974.613,01
<b>Indianópolis</b>				2.393.668,28	72.320,10	2.465.988,37
<b>Uberlândia</b>				46.887.222,51	1.456.007,75	48.343.230,26
<b>TOTAL RECEBIDO PELOS MUNICÍPIOS</b>				<b>89.992.169,43</b>	<b>2.791.662,22</b>	<b>92.783.831,65</b>

Legenda:

\*MMA - Ministério do Meio Ambiente      \*\*\*FNDC T - Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico  
 \*\*MME - Ministério de Minas e Energia      \*\*\*\*ANA - Agência Nacional das Águas

Para maiores informações consultar site da ANEEL:  
<http://www2.aneel.gov.br/aplicacoes/cmpf/gerencial/>



**Gerente do consórcio:**  
 Coord. Socioambiental:  
 Edição e redação:  
 Fotografia:  
 Projeto Gráfico:

Walter Luiz Alves da Oliveira Júnior  
 Guilherme Coelho Melozo  
 Equipe Socioambiental do CCBE  
 Divulgação CCBE, creditadas  
 Giancarlo França - Quintana

Esse informativo é produzido pelo consórcio Capim Branco Energia (CCBE), concessionário das Usinas Hidrelétricas Amador Aguiar I e Amador Aguiar II.



Consórcio Capim Branco Energia  
 Fazenda Guilombo s/nº - Edifício do Controle  
 Casa da Força - 2º andar - sala 01 -  
 Zona Rural - ARAGUARI (MG)  
 Correspondências:  
 Caixa Postal 6631 - CEP: 38.609-911 - UBERLÂNDIA (MG)  
 Telefone: 34.3512.4400  
[www.ccbe.com.br](http://www.ccbe.com.br)